AVEIRO, 10 DE ABRIL DE 1981 — ANO XXVII — N.º 1339

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 10$00

Director, editor e proprietário — David Cristo
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins
— Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

1.as Jornadas Luso-Espanholas de CERÂMICA E VIDRO

Dissemos, na nossa última edição, que voltaríamos ao importante assunto aqui em epígrafe, do qual então anunciámos alguns dos principais objectivos. Acrescentaremos agora que a feliz iniciativa da SOCIEDADE PORTUGUESA DE CERÂMICA E VIDRO, sediada em Aveiro por consenso de técnicos e outros interessados nacionais nos sectores que abrange — e a que proficientemente preside o Eng.º Faria Frasco, competentíssimo Director da Fábrica da Vista-Alegre e que proficientemente lecciona, na Universidade de Aveiro, aulas de Faianças e Porcelana — se debruçará, essencialmente, sobre «A utilização racional da energia nas indústrias da cerâmica e do vidro».

Estas Jornadas terão lugar, amanhã, sábado, no específico Departamento de Engenharia da nossa Universidade, nelas participando os reputados investigadores espanhóis doutores Garcia Verduch, Alvarez Estrada e Juan Espinosa.

A primeira sessão, cujo início foi marcada para as 9.30 horas, será aberta com uma conferência plenária, então se debatendo os conceitos referentes à poupança de energia na indústria de tijolos, sob coordenação de Verduch, prosseguindo-se (agora com orientação dos dois outros espanhóis) com a temática respeitante ao emprego de novas composições para a gené-

Continua na 3.ª página

Mário Gaioso em defesa do prestígio da Assembleia da República

O Dr. Mário Gaioso Henriques, Deputado do CDS, em lista da AD, pelo Círculo Eleitoral de Aveiro — nome prestigiado, a muitos títulos, na região aveirense —, em intervenção produzida no passado mês de Março, apelou para o «empenhamento no esforço da eficácia do trabalho parlamentar e na defesa do prestígio da Assembleia da República». Da sua relevante e oportuna intervenção destacamos as seguintes passagens:

«/.../ desde há tempos a esta parte, vimos assistindo a um aumento gradual das críticas à Assembleia da República, através de uma campanha que consideramos extremamente perigosa e altamente preocupante.

Perigosa, porque não existe um regime democrático sem um parlamento livre e responsável, daí que os ataques que a ele se façam, se traduzam, afinal, em golpes contra a democracia. E porque a memória dos homens é fraca, lembro que o 28 de Maio de 1926 só foi possível, pelo parlamentarismo mal compreendido e pessimamente interpretado que então se praticava. E recordo também que ainda recentemente se tentou derrubar uma democracia vizinha, assaltando o seu parlamento.

Preocupante, porque as críticas à Assembleia da República se vão generalizando, se tornam cada vez mais violentas, partem de pessoas dos mais diversos quadrantes ideológicos e encontram eco em muitos orgãos de comunicação social.

Temos que enfrentar essa campanha, até porque muitas das acusações que nos fazem são fundamentadas, e é tem-

Continua na 3.ª página

HUMBERTO LEITÃO

Por iniciativa da SOCIEDADE PORTUGUESA DE CERÂMICA E VIDRO terão lugar amanhã, nesta cidade, as 1.as JORNADAS LUSO-ESPANHOLAS daquelas actividades. Como modesto, mas significativo contributo, recordamos hoje, da autoria de Joaquim de Vasconcelos, alguns interessantes e oportunos apontamentos sobre

A OLARIA AVEIRENSE ATÉ AO SÉC. XIX

A indústria do oleiro, antiga em todo o Portugal, também floresceu em Aveiro; pode afirmar-se que o estabelecimento das primeiras olarias data do séc. XVI. Documentos dessa época denunciam-lhe a existência, ainda que não precisem a data da fundação, nem tão-pouco a importância da respectiva indústria. Que ela aqui foi exercida em larga escala, prova-o um bairro que tomou o seu nome; o mesmo nome que passou a uma das torres da velha muralha. Filipe I, por provisão de 16 de

Continua na 3.ª página

Esteve em Aveiro o Comandante Geral da PSP

Reportagem de
CARLOS NAIA

O Brigadeiro Almeida Bruno, Comandante-Geral da PSP, visitou, na passada segunda-feira, o Comando Distrital de Aveiro, no prosseguimento das visitas formais e de cumprimentos que vem efectuando às unidades de todo o País, desde que, recentemente, tomou posse.

Num contacto com jornalistas, no gabinete do Comando Distrital, o Brigadeiro Almeida Bruno revelou situar-se Aveiro na linha de prioridades, quanto a equipamento, pelo que será dos primeiros a serem dotados com um moderno e sofisticado sistema de comunicações de rádio, o que permitirá ao Comando uma maior eficácia operacional.

Não obstante Aveiro não se situar na primeira linha de preocupações, no que respeita à actividade criminal, em confronto com outras zonas do País, há que prevenir quanto ao futuro, dotando a Corporação dos meios indispensáveis a uma maior intervenção, numa área cujo crescimento demográfico impõe a adopção de cuidados particulares.

Problemas relacionados com a operacionalidade da PSP, de infra-estruturas e de meios físicos e humanos, foram também dissecados no encontro de Almeida Bruno com os jornalistas aveirenses.

Para o Comandante-Geral,

Continua na 3.ª página

"Concurso de Ideias" — O NOSSO ROSSIO

Já nestas colunas referimos, tempestivamente, que o Município Aveirense abrira (em boa hora o fez) um «Concurso de Ideias» para o previsto arranjo do Rossio. E, sobre tão importante (e premente), tema aqui se pronunciaram, aliás doutamente, os nossos distintos colaboradores José Portugal e os Drs. Rogério Leitão e Amaro Neves.

Podemos hoje dizer que o Júri que presidiu à classificação das 43 propostas entradas na Câmara, após minucioso estudo das mesmas, atribuiu as seguintes classificações: 1.º — Helder Tércio Ramos Guimarães (Lisboa); 2.º — Luís Jorge da Cunha Bruno Soares e outros (Lisboa); e 3.º — Jorge Costa de Sousa e Castro (Porto). Menção honrosa — Diamantina Bonito Machado Galacho e Noémia Maria Torres (da Maia.)

O trabalho classificado

Continua na 3.ª página

Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

LXXVIII

O **lamiré** para o assunto que me proponho tratar nestas **Achegas** — ANTIGOS USOS, COSTUMES E FACTOS DA NOSSA BEIRA-MAR — foi-me dado pelo José Gamelas, que tem como principal profissão a de **marnoto** e que, nos intervalos das **safras** das marinhas, exerce, também, a de **calafate,** como, aliás, acontece com outros seus colegas; esta última actividade vão-na desempenhar nos estaleiros que se dedicam à construção e reparação dos navios de madeira.

Foi nos estaleiros Navais de Manuel Maria Mónica (cujo proprietário, o Manuel Mónica, foi homem muito afamado pela sua grande habilidade e extraordinários conhecimentos práticos no que diz respeito a assuntos de construção naval) que foi construída a NAU PORTUGAL, reproduzindo um dos tipos de navios usados pelos portugueses nas suas descobertas e conquistas, no Século XV, que assombraram o Mundo e que, ainda hoje, são a admiração daqueles que se dedicam aos estudos da História Universal.

Li algures que a ida à Lua, pelos americanos, só tinha comparação com as descobertas dos portugueses.

Na revista teatral MOLHO DE ESCABECHE, o Dr. Luís Regala, pela boca do **Chico da Nau,** descreve-a assim, na segunda estrofe do seu fado:

Foi numa Nau como aquela,
Desafiando a procela,
Que partiu Vasco da Gama;
E foi tanta a galhardia,
Que essa sua valentia
Nos deu séculos de fama.

A **Nau Portugal** foi ideia de Leitão de Barros (Secretário-Geral da EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS), um dos números das grandes festas que se realizaram em 1940 para comemorar o oitavo centenário da fundação da nacionalidade portuguesa, e destinada, não só a figurar na referida Exposição, como, também, após a mesma, servir de mostruário ambulante das

Continua na 3.ª página

ESGUEIRA é NOTÍCIA

ARTUR LAMEGO

DE fonte digna de crédito soubemos que na freguesia citadina de Esgueira se preparam diversos acontecimentos de que vai beneficiar toda a população local e não só.

Com o progresso veloz que se está a verificar no concelho de Aveiro, graças à dinâmica iniciativa dos seus dirigentes autarcas, Esgueira tudo tem feito para satisfazer as necessidades mais prementes da sua população.

Das iniciativas em curso podemos adiantar, em primeira mão, as seguintes:

— A Escola da Quinta do Simão vai iniciar a sua actividade escolar no próximo ano lectivo.

— O Centro de Saúde de Esgueira, a funcionar no Caião, vai ser, muito brevemente, uma realidade.

— A Segunda Repartição de Finanças de Esgueira encontra-se em funcionamento num dos edifícios da Quinta do Carramona.

— Brevemente (e **para isso tem vindo a Junta de Freguesia a esforçar-se perante as en[illegible]dades competen[illegible]** [illegible]ada uma dependênc[illegible] [illegible]a no centro da Fregue[illegible].

Continua na 3.ª página

OPORTUNISMO

— O Alípio da «Casa Moderna» com um simples slogan duplicou as vendas!
— ?!
— COMPRE HOJE... QUE AMANHÃ JÁ É MAIS CARO!

Tribunal Judicial de Aveiro

1.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio.

Execução SUMÁRIA n.º 124/80, 2.ª secção.

Exequentes — MINAS DE BARQUEIROS, L.DA, com sede em Prado — Vila Verde.

Executado — VITÓRIA E MACEDO, com sede em Aradas — Aveiro.

Aveiro, 3 de Abril de 1981.

O JUIZ DE DIREITO,
a) — *José Luís Soares Curado*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) — *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 10/4/81 — N.º 1339

Prédios - Vendem-se

● Casa, de rés-do-chão e andar, devoluta, com quintal onde se pode construir, que dá para outra Rua, sita na Avenida Marginal, com o n.º 10 — Vila Celeste ou Casa do Pinheiro, Costa Nova do Prado.

● Duas casas, uma antiga Sapataria Leitão, com quintal, que dá para construção, a confinar, pela Rua do Rato, com os números de polícia 21, 23, 25 e 29, e, pela Rua de Eça de Queiroz, com os n.os 1, 3, 5 e 7. Bom local, nesta cidade.

Falar na Rua Mendes Leite, n.º 3-2.º, em Aveiro.

Vendem-se em Aradas

— terrenos para construção de moradias, em loteamento aprovado e urbanizado. Óptimo local, situado nas Leirinhas — Aradas.

Dispõe das infraestruturas necessárias: bons arruamentos, estacionamento, electricidade, água da rede e transportes públicos.

Informa: M. Martins — R. Mário Sacramento 91 r/c D.to, Aveiro.

Telef. p.f. (das 18 às 22 horas) 25052.

TÉCNICO DE CONTAS

PRECISA-SE

— para firma de produtos químicos e farmacêuticos, em Aveiro.
Resposta a este jornal, ao n.º 834.

Achegas para a

HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

Continuação da 1.ª Página

indústrias portuguesas junto de várias nações, e, especialmente, no Brasil.

Teve, infelizmente, um fim muito diverso daquele para que foi concebida, pois terminou como barcaça de carga costeira, a navegar a reboque.

Logo que o projecto lhe foi entregue, o Mestre Manuel Maria pôs em dúvida as qualidades de navegação da referida Nau, apesar deste projecto ter sido elaborado por um distintíssimo oficial da nossa Armada, e baseado em desenhos antigos.

Entretanto, ela foi construída e acabada com amor e carinho, não se poupando Leitão de Barros — o homem que já organizara o CORTEJO HISTÓRICO DE LISBOA — às despesas necesárias para se fazer uma decoração luxuosa (método que empregava em tudo aquilo em que se metia, até, mesmo, nos vários filmes que realizou), pois a **Nau Portugal**, depois de figurar na Exposição a que fiz referência, destinava-se, como já disse, a fazer a propaganda do nosso País por todo o Mundo — e era indispensável fazê-la com toda a dignidade.

Quando foi do **bota-a-baixo**, que Leitão de Barros exigiu que o fosse com os mastros já no local — contra a opinião do Mestre Manuel Maria — este estava convencido de que a **Nau Portugal** viraria ao chegar à Ria; e, tanto assim, que não permitiu que o nosso saudoso Arcebispo-Bispo, o ilustríssimo Aveirense D. João Evangelista (que a benzeu e a visitou interiormente) se mantivesse na Nau durante a sua descida pela carreira, apesar do muito empenho que ele tinha mostrado nisso. E, até no cortar do cabo que a segurava à terra, Mestre Manuel Maria usou de uma fórmula diferente daquela que, normalmente, usava, dizendo: — **Vamos ver se, com a ajuda de Deus, a Nau Portugal entra direita nas águas da nossa Ria**, demonstrando, assim, a dúvida de que estava possuído quanto ao êxito daquele acto.

A enormíssima multidão que assistiu ao lançamento — habituada a ver os barcos feitos naqueles estaleiros chegarem à água e nela deslizarem com toda a garbosidade — sentiu o insucesso deste acto, com lágrimas a correrem pela cara, quando a **Nau Portugal** tombou, logo após a saída da carreira.

Então, o **lançar a nau ao mar** correspondeu ao seu significado: **realizar uma empresa muito difícil!**

A **Nau Portugal** chegou a figurar na Exposição; mas, para lá chegar, houve que utilizar métodos de navegação que não eram os seus.

Desculpem-me o desvio que fiz do assunto que me propuz tratar, mas, na próxima, reatarei o fio à meada.

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

Em defesa do prestígio da

Assembleia da República

Continuação da 1.ª Página

po de confessar e corrigir os nossos próprios erros.

Acusa-se a Assembleia da República de não estar a cumprir, em termos minimamente aceitáveis, a sua função legislativa. É verdade/.../.

/.../ Acusa-se a Assembleia da República de não exercer ajustadamente, a sua função fiscalizadora da acção governamental. É verdade /.../.

/.../ Acusa-se ainda a Assembleia da República de perder demasiado tempo com problemas que só remotamente lhe dizem respeito. É verdade /.../.

/.../ Custa dizê-lo, e não menos ouvi-lo, mas a verdade é que a Assembleia da República se vem desacreditando aos olhos de todos, e que todos temos nisso a nossa quota parte de responsabilidade.

A Democracia que dizemos e queremos defender, o respeito que devemos a quem nos elegeu e a nós mesmos, impõem-nos um esforço conjunto, no sentido de melhorarmos a imagem e se recuperar o prestígio da Assembleia da República /.../.»

E, quase a finalizar, acentuou:

«Daqui faço um apelo a todos, para que juntos consigamos recolocar a Assembleia da República no lugar a que tem direito, como orgão máximo de soberania que é Reconheçamos erros passados e enveredemos por novos caminhos.

Dos orgãos de comunicação social, esperamos que prossigam criticando tudo o que considerarem mal, até para nós mesmos corrigirmos as deficiências que haja; mas que, simultaneamente, desenvolvam uma acção pedagógica importantíssima, qual seja a de darem a conhecer aos portugueses o que é, como funciona e qual o interesse de um parlamento livre numa sociedade democrática. Muitos ainda o ignoram, o que é perigosíssimo para a Democracia que queremos.

A Assembleia da República há-de ultrapassar a crise que enfrenta, vencer os que a pretendem destruir e conquistar o prestígio que a deve rodear.

Está nas nossas mãos consegui-lo /.../».

ARCA DE ANTIGUIDADES

Continuação da 1.ª página

Maio de 1585, mandou, a requerimento da Câmara de Aveiro, que fosse tapada a entrada que dava acesso para a *Torre dos Oleiros*, a fim destes não devassarem o interior da cerca do convento de Jesus (freiras domínicas). O *bairro dos oleiros* ficava nas proximidades da igreja do extinto convento de S. Domingos, hoje paróquia da freguesia de Nossa Senhora da Glória. Dele se encontra notícia em diferentes documentos do arquivo municipal, e ainda em dois livros antigos que são *Corografia portuguesa*, pelo padre António Carvalho da Costa, Lisboa, 1706, tomo 1.º pág. 206, e a *Crónica da santa provincia de Nossa Senhora da Soledade*, etc., por fr. Francisco de S. Thiago, Lisboa 1762.

Os oleiros aveirense faziam-se sempre representar na procissão de Corpus Christi pelo seu juiz, com a respectiva bandeira, onde se via um quadro com a imagem das suas patronas, as Santas Justa e Rufina. Tomavam também parte muito importante em todos os festejos públicos, levantando arcos e organizando a chamada *dança dos oleiros*, que algumas vezes se apresentava com desusado brilhantismo, como quando aqui se efectuou a aclamação de Filipe II, e quando se festejou com o máximo luzimento, em 31 de Agosto de 1713, a assinatura do tratado de Utrecht.

As olarias aveirenses produziam de preferência objectos de barro vermelho, que tinham uma larga exportação não só para as províncias vizinhas, mas até para a província do Minho, pois era grande o número de navios que anualmente delas levavam carregação para os portos de Viana e Caminha.

No princípio do século actual (séc. XIX), a olaria apresentava largas tendências para o seu aperfeiçoamento, começando a produzir louça vidrada de magnífica qualidade. A cor do esmalte era o verde, empregando-se ainda algumas vezes, embora poucas, o amarelo. A invasão francesa, em 1808, e a concorrência que principiaram a fazer às olarias outras fábricas do mesmo género que por essa época se estabeleceram em diferentes pontos mais ou menos vizinhos de Aveiro, e outras causas hoje ignoradas, diminuiram a sua importância, de sorte que em 1813 acabaram de todo, demolindo-se os fornos que eram então dez.

Entre os produtos da antiga olaria portuguesa tiveram lugar distinto as figurinhas de barro, que deram celebridade aos presépios dos conventos e capelas particulares. Esta indústria foi, segundo parece, largamente exercida nas olarias de Aveiro, e dela restam preciosos vestígios. Entre os artistas mais distintos contam-se Bartholomeu Gaspar e Joaquim Marques dos Santos. Deste último, que à profissão de oleiro aliava a de ourives, em cuja arte era exímio, há ainda dois presépios muito notáveis, o do antigo recolhimento de S. Bernardino, e o do convento de Nossa Senhora da Madre de Deus, de Sá, várias imagens em tamanho natural, e dois retábulos: — a *Virgem descendo ao purgatório* e a *Trindade*.

De «EXPOSIÇÃO DISTRITAL DE AVEIRO em 1882» — Texto de Joaquim de Vasconcelos.

Esteve em Aveiro o

Comandante Geral da PSP

Continuação da 1.ª Página

o ano de 1982 será o da tentativa de consolidação e, a partir de 1983, virar-se-á na aplicação prática dos estudos efectuados, visando a reformulação de toda a fisionomia policial, para se atingir a maior qualidade possível.

Com as escolas a funcionar, para uma melhoria de quadros, bem como dos meios técnicos e humanos, no espaço e no tempo adequados, o Comandante-Geral da PSP referiu aos jornalistas que o seu trabalho é essencialmente virado ao futuro e, dentro de tais parâmetros, revelou que, nos próximos dez anos, dar-se-á dentro da Corporação o «grande salto qualitativo».

Sublinhando que, entretanto, a PSP vai cumprindo satisfatoriamente a sua missão, com os meios limitados ao seu dispor, o Brigadeiro Almeida Bruno anunciou que «o regulamento disciplinar da PSP e o esquema orgânico da Escola Superior da Polícia encontram-se na minha pasta de trabalho, praticamente prontos para despacho» e que, «quanto ao estatuto da PSP, será ele apresentado dentro de 15 dias ao Ministro da Administração Interna».

O Brigadeiro Almeida Bruno, que brevemente voltará a Aveiro para uma reunião de trabalho de rotina, foi recebido por uma Companhia a três pelotões, com guião e Banda de Música da PSP do Porto, comandada pelo 1.º Comissário Virgílio Campante, à qual passou em revista, seguindo-se o desfile na Praça do Marquês de Pombal, com o costumado aprumo da Corporação.

Após essa cerimónia, juntamente com o Comandante Distrital, Major Nolasco Pinto, o Brigadeiro Almeida Bruno visitou as instalações do Comando, no antigo Convento das Carmelitas.

Por último, o Comandante-Geral da PSP participou num «briefing», no qual foram analisados os problemas da Corporação e a actividade que vem desenvolvendo nos últimos anos, que cada vez mais lhe exige uma maior atenção e uma superior capacidade de resposta.

CARLOS NAIA

Jornadas Luso-Espanholas de Cerâmica e Vidro

Continuação da 1.ª Página

rica poupança de energia na indústria cerâmica.

A sessão seguinte será preenchida com mesas-redondas, e debates, incidentes sobre os sectores das cerâmicas do barro branco e vermelho, refractários e vidro, acentuando-se prevalentemente as novas concepções de queimadores e controlo de atmosfera do forno, actuais composições e concepções de fornos, respectivo isolamento e recuperação do calor.

Dada a relevância das indústrias em causa na região aveirense, bem se compreende o interesse que estas Jornadas estão a despertar.

Esgueira é Notícia

Continuação da 1.ª Página

— O lugar de Tabueira beneficiará da implantação de um complexo desportivo para a prática de futebol, especialmente, e que **(segundo a opinião pessoal do Presidente da Junta de Freguesia)** receberá o nome do grande benemérito local M. M. Fernandes.

— Está a ser programado, para breve, o primeiro passeio turístico por todos os lugares da freguesia de Esgueira, para o qual vão ser convidados os órgãos de Comunicação Social, cuja finalidade é, além do mais, levar ao conhecimento público o que foi feito, o que se vai fazer e o que é necessário fazer, ao longo destes tempos passados, presentes e futuros, e do que as autarquias dispõem até ao final do seu mandato.

— O Município aveirense, em colaboração com a Junta de Freguesia de Esgueira, tem vindo a efectuar limpezas das bermas das estradas de Tabueira, Paço, Mataduços e outros lugares, estando em vista a continuação da ronda pelos restantes cantos da freguesia.

ARTUR LAMEGO

O NOSSO ROSSIO

Continuação da 1.ª Página

em primeiro lugar considera a Rossio formado por 3 zonas principais: ZONA 1 — Jardim tradicional que poderá ser utilizado como espaço aberto para exposições temporárias ou pequenas feiras; ZONA 2 — Equipamento e esplanada — articula todo o espaço onde se localiza um conjunto edificado de 1 piso (cujo programa poderá ser: centro cultural, museu etnográfico, aquário, café ou casa de espectáculos); o edifício abre-se para a cidade quase cenograficamente; a zona prolonga-se para a Ria relacionando-se com ela através de um cais; ZONA 3 — Espaço verde, jardim; a Noroeste, a maior concentração de vegetação pretende servir de cortina de protecção aos ventos dominantes; a zona é atravessada por um único percurso de peões, colocando-se alguns brinquedos para crianças na área mais protegida; uma estufa de flores serve de ligação ao conjunto edificado; faz-se uma proposta de faseamento: para primeira fase considera-se a construção e arranjo dos arruamentos e passeio de peões envolventes, tratamento do piso, mobiliário urbano e plantação de árvores; na segunda fase, o arranjo da zona 3 — ajardinamento, mobiliário urbano e parque infantil; na fase 3, construção do equipamento integrado, arranjo da zona 2 e construção do cais do Canal Central.

No que diz respeito a circulação e estacionamento, propõe-se um aumento nas áreas de circulação, com a introdução de uma via dupla, protegendo as faixas junto aos edifícios envolventes e criação de dois tipos de faixas de estacionamento.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . . AVENIDA
Sábado . . . SAÚDE
CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Domingo . . OUDINOT
CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Segunda . . NETO
Terça . . . MOURA
Quarta . . . CENTRAL
Quinta . . . MODERNA

Hoje, em Aveiro, proferirá uma conferência o VICE-PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

O Vice-Procurador-Geral da República, Dr. José Alberto Marques Vidal, proferirá, hoje, pelas 21.30 horas, uma conferência sobre «Organização Judiciária», no salão da Associação Comercial de Aveiro.

Presidirá o Ministro da Justiça, Dr. José Menéres Pimentel.

Foram convidadas a participar no tema as personalidades ligadas aos tribuais do Distrito e deputados pelo Círculo.

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

● PROF. ARISTIDES HALL

A fim de participar em diversas actividades científicas e desenvolver um plano de investigação no domínio da Oceanografia, partiu para Inglaterra o Prof. Aristides Hall do Departamento de Química. O Prof. A. Hall é especialista em Química das Águas e encontra-se, actualmente, em gozo de férias sabáticas.

● PRESENÇA DO CIENTISTA DR. MAX COLEMAN

Na semana de 23 a 28 de Março último, a convite da Universidade de Aveiro, o Dr. Max Coleman do Institute of Geological Sciences (Londres) tratou junto dos Departamentos de Geociências e de Química da eventual utilização do espectrómetro de massa existente na U. A. para a resolução de problemas geológicos através do emprego de isótopos estáveis.

Nos dias 26 e 27, o Dr. Max Coleman proferiu duas palestras atendidas por investigadores da U. A. e doutras instituições, subordinadas aos títulos «Interesse dos isótopos estáveis na análise de materiais» e «Aplicação dos isótopos estáveis a problemas geológicos».

● II ENCONTRO NACIONAL DE GEÓLOGOS

Em 27 e 28 de Março último, teve lugar na Universidade de Aveiro o II Encontro Nacional de Geólogos, organizado pela Associação Portuguesa de Geólogos com a colaboração do Departamento de Geociências da U. A. Participaram no encontro 125 geólogos. Do tema geral «Perspectivas dos geólogos e da geologia para a década de 80» foram apresentados e discutidos temas de grande interesse para a actividade dos licenciados em Geologia, nomeadamente nos domínios do ensino, científico, indústria e sócio-profissional.

Das conclusões do Encontro mereceram destaque os apontamentos seguintes:

1) No ensino secundário actual ao estudo da Terra (Geociências) é devotado interesse secundário e considerado sempre como mera opção desgarrada de qualquer plano de ensino sequencial. Impõe-se a participação de geólogos numa programação sequencial e global do ensino da Geociência e a formação de mais e melhores licenciados em geologia para a respectiva leccionação.

2) No ensino superior actual das Geociências, não obstante as várias reformas havidas no número de licenciados produzidos, não satisfaz qualitativa e quantitativamente as necessidades do País em docentes ou técnicos. Com o actual ensino pré-universitário e com o sistema de colocação (numerus clausus) nas escolas superiores, teme-se que a curto prazo os licenciados em Geologia sejam pouco vocacionados para o exercício da profissão. Foi tida ainda como necessária a criação de novos cursos com diferentes perfis e objectivos mais especializados.

3) A inserção na indústria dos licenciados em Geologia é difícil em geral. Tal dificuldade deve ser esbatida com o recurso a estágios especializados incluídos nos «curricula» escolares a efectuar nas Universidades e/ou nas indústrias.

Importa também que a investigação que se faz na Universidade seja sensibilizada para os problemas específicos das indústrias.

4) Na sessão de encerramento, presidida pelo Senhor Reitor da U. A. em representação do Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, foi apresentada uma comunicação pelo Senhor Director Geral de Geologia e Minas, também com representação do Senhor Secretário de Estado da Indústria. O Director Geral de Geologia e Minas salientou o papel que o geólogo tem desempenhado, desempenha e pode e deve vir a desempenhar ainda na sociedade portuguesa, bem como as carências actuais em geólogos, demonstradas pela procura de geólogos por instituições portuguesas e empresas internacionais com trabalhos no nosso País. Defendeu ainda a criação de cursos com acentuada especialização, ponto de vista que vem ao encontro dos esforços que o Departamento de Geociências da U. A. tem desenvolvido para a criação e funcionamento do curso de Engenharia Geológica, o qual está vocacionado para a formação de geólogos altamente especializados em Geoquímica e Geofísica para satisfação das necessidades da indústria mineira.

A finalizar, o Reitor salientou o esforço votado pelo Departamento de Geociências à formação técnico-científica de licenciados em Geologia e congratulou-se por a sua acção ser reconhecida a nível nacional.

Mais uma confraternização de EX-MARINHEIROS DO RECRUTAMENTO DE 1942

Em 30 de Maio próximo, os ex-marinheiros do RECRUTAMENTO NA ARMADA DO ANO DE 1942 confraternizarão, uma vez mais, na Cova da Piedade.

A concentração será no jardim público, pelas 10 horas, seguida de missa, na capela do Alfeite, por intenção dos presentes e em sufrágio pelos colegas falecidos. O almoço será servido no restaurante do Supermercado da Marinha, após o que será feita uma visita às instalações da Armada, no Alfeite, em autocarros gentilmente cedidos pelo respectivo comando.

Os interessados deverão contactar com **Armando Azevedo Pires**, Rua de D. Jorge de Lencastre, 53, Aveiro, Telef. 27251.

Visita de trabalho do SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

Desloca-se em visita de trabalho ao Distrito de Aveiro, nos dias 11 e 13 do corrente, o Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. António José de Castro Bagão Félix.

Para além dos contactos que manterá com a estrutura regional do seu Departamento, destacam-se os seguintes actos públicos: amanhã, sábado, às 15.30 horas, na Câmara de Ílhavo, assinatura do Acordo de Indemnização à Misericórdia local; e, às 16.50, reunião com as Instituições de Solidariedade Social do Distrito, no salão nobre da Misericórdia de Aveiro; na segunda-feira, às 9.45, reunião com as Câmaras Municipais do Distrito, no salão nobre do Governo Civil; às 16, visita ao Centro de Dia da Misericórdia de Espinho; e, às 16.30, assinatura do Acordo de Indemnização à Misericórdia de Espinho, no salão nobre da Câmara local.

Digressão pela Alemanha Federal do RANCHO DE SANTO ANTÓNIO DE MAMODEIRO

O Rancho de Santo António de Mamodeiro vai fazer uma digressão pela República Federal da Alemanha, visitando vários núcleos de emigrantes. Será no próximo mês de Maio.

A partida está marcada para o dia 29 do corrente e a primeira actuação para 2 de Maio.

A cidade aonde se dirige, principalmente, é GRUNTADT; mas o Rancho de Santo António de Mamodeiro tem programadas exibições para outras cidades e vilas da Alemanha, nomeadamente FRANKENTAL, MAINZ e KAISERSLAUTERN.

Litoral

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de 12.500 exemplares.

Equipa de Aveiro nos JOGOS SEM FRONTEIRAS

Registaram-se 209 inscrições de candidatos de ambos os sexos (165 masculinos e 44 femininos) para participarem na equipa de Aveiro dos «Jogos sem Fronteiras», que se realiza em ANNECY - França, no dia 12 de Agosto. Há dois anos, aquele número foi bastante inferior: apenas 168.

Terminadas as inscrições, seguem-se as provas de selecção, que só terão início, porém, a partir do final das férias da Páscoa, dado haver muitos estudantes inscritos e alguns deles encontrarem-se fora da cidade.

Entretanto, registou-se uma alteração nas provas selectivas: a exigência de força-halteres foi substituída por outras com a mesma finalidade, ou seja, elevação numa barra e salto em comprimento a pés juntos.

A QUEM PERTENCE O POMBO CORREIO?

Pedro Gonçalves Portela, da Patela-Aveiro, em 30 de Março último, encontrou na sua residência um pombo correio com a anilha PORTO 80 n.º 897251.

O dono do pombo pode dirigir-se à direcção indicada.

PEDRO CARLOS CORREIA DA SILVA

AGRADECIMENTO

A sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor e que se incorporaram no funeral do saudoso extinto.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

VENDA DE LOTES DE TERRENO NA QUINTA DO GRINÉ PARA JOVENS CASAIS

Torna-se público que esta Câmara Municipal vai atribuir 24 lotes de terreno a jovens casais ao preço de 500$00/m2, para construção de habitação própria, pelo que os interessados se devem dirigir aos Serviços Municipais de Habitação desta Autarquia, a partir do próximo dia 13 e até ao dia 30 do corrente mês de Abril, onde se podem informar das condições de inscrição e alienação, bem como consultar as plantas de localização dos lotes respectivos.

Entende-se por jovens casais aqueles que comprovem que estão casados há menos de três anos, a contar da data de incrição, e nenhum dos cônjuges tenha mais de 35 anos.

Caso o número de interessados exceda o número de lotes disponíveis na venda, a selecção será feita com base no disposto no Decreto-Regulamentar n.º 50/77.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Abril de 1981

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. José Girão Pereira

Cerâmica Aveirense, S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SEGUNDA CONVOCATÓRIA

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, convoco a Assembleia Geral da CERÂMICA AVEIRENSE, S.A.R.L., com sede no Cais de S. Roque na Cidade de Aveiro, para em segunda convocatória, reunir na sua sede social, às 17 horas do dia 29 de Abril de 1981, convocatória que se faz nos termos da acta número 21 lavrada no respectivo livro a folhas 16 com a mesma Ordem de Trabalhos, a saber:

ORDEM DE TRABALHOS

A) — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório do Conselho de Administração, Balanço, Contas e Relatório/Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1980;
B) — Decidir sobre aumento de Capital;
C) — Eleição dos Corpos Gerentes;
D) — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Aveiro, 31 de Março de 1981

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Estaleiros São Jacinto, S.A.R.L., representado por a) — Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães

«DIA DE VISEU EM AVEIRO»

Amanhã, sábado, comemora-se o «Dia de Viseu em Aveiro», aqui estando presente importante representação beiraltina: haverá um passeio pela Ria, recepção no salão nobre dos Paços do Concelho e uma prova de vinhos e jantar de confraternização no Hotel Imperial. No recinto da «Feira de Março» (onde Viseu está representada com um pavilhão do seu notável artesanato) actuarão uma banda de música e um rancho folclórico da Beira Alta.

Os dinâmicos clubes rotários das duas cidades levam a efeito depois de amanhã, domingo, uma jornada festiva, com concentração frente à Catedral aveirense, missa na igreja de Jesus, visita ao Museu de Aveiro, almoço no Hotel Imperial, passeio de autocarro e visita ao Museu Histórico da Vista Alegre.

SEMANA SANTA EM AVEIRO

● **Na Catedral**

Domingo de Ramos: às 11.30 horas, na igreja das Carmelitas, bênção dos Ramos; procissão para a Catedral; 12 horas, Missa; 16.30 horas, procissão dos Passos.

Quinta-feira Santa: às 10.00 horas, Missa Crismal, concelebrada, com bênção dos santos óleos; às 21.30 horas, Missa da Ceia do Senhor, com lava-pés.

Sexta-feira Santa: às 17.00 horas, celebração da Paixão e Morte do Senhor; 21.30 horas, procissão comemorativa do enterro do Senhor, saindo da igreja da Vera-Cruz em direcção à Catedral.

Sábado Santo: às 21.30 horas, Celebração da Vigília Pascal.

Domingo de Páscoa: horário das Missas: 9, 11, 12 e 19 horas.

● **Na igreja da Vera-Cruz**

Audição de Música Sacra

Sábado, 11, às 21.30 horas, audição de Música Sacra, na igreja, actuando os coros do Círculo de Cultura Católica, do Coral Vera-Cruz e do Coral de Esgueira.

Domingo de Ramos, às 10.45 horas, Bênção dos Ramos na capela de S. Gonçalinho, procissão para a igreja e Missa Solene.

Quarta-feira, 15, às 21.30 horas, Celebração Penitencial de Reconciliação e Missa.

Quinta-feira Santa, às 21.30 horas, Missa da Ceia do Senhor, Lava-pés e procissão.

Sexta-feira Santa, às 16.00 horas, Celebração da Paixão, adoração da Cruz e Comunhão; e, às 21.30, Procissão do Enterro.

Sábado Santo, Vigília Pascal, às 21.30 horas, Bênção do Lume Novo, do Círio Pascal, Renovação da Promessa do Baptismo, Missa da Ressurreição, Celebrações baptismais, na Vigília e no Domingo de Páscoa.

Domingo de Páscoa não haverá missa às 9.30 horas; às 10.30 horas, Procissão da Ressurreição; Missa Solene, às 12 horas, a que presidirá o Senhor D. António Marcelino; Missas às 11 e 19 horas.

● **Na igreja do Carmo**

Quinta-feira Santa: às 18.30 horas, Missa da Ceia do Senhor; 21.30 horas, Hora Santa.

Sexta-feira Santa: às 8 horas, Via Sacra; às 18.30 horas, Celebração da Paixão e Morte do Senhor.

Sábado Santo: às 21.30 horas, Celebração da Vigília Pascal.

Domingo de Páscoa: Missas às 10, 11.30 e 18.30 horas.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 10 — às 21.30 horas — CRISTO PAROU EM EBOLI — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 11 — às 15.30 e 21.30 horas — O ÚLTIMO PADRINHO — Interdito a menores de 13 anos; e *às 24 horas (Meia-Noite Especial)* — FEBRE LOUCA DO SEXO — Interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 12 — às 15.30 e 21.30 horas — OS DEZ MANDAMENTOS — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 14; e quarta-feira, 15 — às 21.30 horas — O PAI DE BRUCE LEE — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 16 — às 21.30 horas — A CANÇÃO DA NORUEGA — Para todos.

— Cine-Avenida

Sexta-feira, 10 — às 21.30 horas — FÚRIA IRRESISTÍVEL — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 11 — às 15.30 e 21.30 horas — CHAMAVAM-LHE KILLERKID — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 12 — às 15.30 e 21.30 horas; e segunda-feira, 13 — às 21.30 horas — O SOLDADO DA RAINHA — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 14 — às 21.30 horas — O CONDE DE MONTE CRISTO (1.ª parte) — Não aconselhável a menores de 13 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 10 — às 16 e 21.30 horas — O GRANDE GOLPE — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 11; e domingo, 12 — às 15 e 21.30 horas; e segunda-feira, 13 — às 16 e 21.30 horas — O CAÇADOR DE TUBARÕES — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 11; e domingo, 12 — às 17.30 horas (Segunda Matinée) — O SÉTIMO SELO — Interdito a menores de 13 anos.

Será amanhã, sábado, o espectáculo «SAGUI E AS ESTRELAS»

Foi adiada para amanhã, sábado, a apresentação da peça «Sagui e as Estrelas», no CETA.

No mais, são rigorosas as informações aqui dadas à estampa na anterior edição.

Já na pretérita semana aqui mencionámos os nomes das pessoas falecidas, na cidade, no mês de Março transacto, prometendo fazer mais desenvolvida referência aos infaustos acontecimentos. Assim

FALECERAM:

● **Deixando viúvo o sr. Mário de Gouveia Homem, faleceu, no dia 13, a sr.ª D. Deolinda Tavares Coimbra de Gouveia Homem, vitimada por esclerose cerebral.**

A saudosa extinta, que residia na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 165-2.º, contava 71 anos de idade e foi a sepultar no Cemitério Central.

● **Com a provecta idade de 86 anos, faleceu, no dia 21, a sr.ª D. Maria da Conceição Baptista, que residia ao n.º 50-A da Viela do Canto e foi a sepultar no Cemitério Sul, após missa na Capela do Mártir, em Sá.**

A veneranda senhora era mãe dos srs. Paulino, Fernando, Adílio e Manuel Baptista Gonçalves.

● **Após imperdoável doença, que o atormentava desde Outubro do ano transacto, faleceu, com exemplar resignação, às 7 horas do dia 28, o sr. José Hernâni Moreira da Silva, que morava ao n.º 46 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra. Após missa na igreja de Santo António, foi a sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Sul. Deixou viúva a sr.ª D. Justina da Silva Tavares Adam e era pai da sr.ª Dr.ª Maria Justina Adam Moreira da Silva e do sr. José Hernâni Adam Moreira da Silva. Completara 56 anos de idade em Fevereiro último.**

Natural do Porto, o saudoso extinto radicara-se em Aveiro há mais de três décadas; e aqui trabalhou em pintura na fábrica «Artibus», aqui foi correspondente do «Diário da Manhã» e do «Jornal de Notícias», tendo colaborado no semanário local «Lutador». Foi assíduo ouvinte, no ano lectivo de 1979/80, da disciplina de «História das Artes do Fogo», na Universidade de Aveiro. Deu aulas de «Pintura» e «Cerâmica» na Escola Técnica, e era, ultimamente, professor efectivo de «Trabalhos Manuais» na Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro, tendo sido convidado para professor dos respectivos estagiários. Dirigente da extinta Mocidade Portuguesa, orientou cursos em Aveiro, Coimbra e Lisboa.

Isento e compreensivo, sem embargo das suas antigas ideologias, o prof. Hernâni era dotado de rara modéstia, apesar das altas classificações que sempre obteve nos seus estudos; como proprietário do estabelecimento, com o seu nome, onde, na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, se vendem artigos para desporto, revelou-se um comerciante de inconcussa verticalidade.

● **Vitimado por enfarte do miocárdio, faleceu, também em 27 de Março último, o sr. Mário da Silva Lourenço, que deixou viúva a sr.ª D. Gracinda de Jesus Ramos. Residia ao n. 62-A da Rua de Cândido dos Reis; e foi a sepultar, no dia imediato, após missa na capela de S. Gonçalinho, para o cemitério da Gafanha da Nazaré, donde era natural.**

Chefe de família exemplar, creditou-se como dinâmico e honestíssimo comerciante, elevando o prestígio do estabelecimento de que foi proprietário nesta cidade.

O seu nome foi sentidamente evocado numa das últimas reuniões do Rotary Clube de Aveiro, de que o saudoso extinto foi relevante elemento.

● **No dia 30, e com a provecta idade de 81 anos, faleceu o sr. Major (reformado) António Marques Tavares. Nasceu em Carregal do Sal; em Aveiro, onde residia ao n.º 17 da Rua de Barbosa de Magalhães, conquistou, ao longo de muitos anos, por suas virtudes e qualidades, a geral estima e simpatia. Era marido da sr.ª D. Rosa Augusta da Silva Tavares; e pai da saudosa D. Maria Amélia Tavares de Matos e das sr.ªs D. Maria Irene da Silva Tavares, esposa do operoso Presidente do Conselho Municipal, sr. Eng.º Luís Victor de Azevedo Félix, e da sr.ª D. Ilda Tavares Lemos, casada com o conceituado clínico sr. Dr. Jaime Pereira de Lemos.**

O venerando extinto esteve em África, como Comandante da Casa de Reclusão de Luanda; foi Ajudante do Comandante Militar de Angola; e Director da Carreira de Tiro de Aveiro (R. I. 10) — em todas as missões se tendo afirmado como militar competentíssimo.

Foi a sepultar no dia 1 do corrente mês de Abril, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o cemitério de Águeda.

● **No dia 2 do corrente, foi a sepultar, no Cemitério Sul, o sr. José Henriques Martins, que morava ao n. 8 da Rua de José Rabumba e falecera, vitimado por acidente vascular, em 31 de Março.**

Competente enfermeiro, no consultório do distinto médico sr. Dr. António Peixinho, sempre se impôs à estima de quantos o conheciam e, por sua competência profissional, à consideração dos enfermos que tratou.

Contava 59 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Laura Lomelino de Sousa Martins.

● **Com 43 anos de idade, faleceu, também em 31 de Março, o sr. Pedro Carlos Correia da Silva, que, no dia 2 de Abril corrente, foi a sepultar no Cemitério de Esgueira.**

O saudoso extinto, que residia ao n. 15 da Rua de Bento de Moura, naquela freguesia citadina, era diligente cobrador dos Serviços Municipalizados de Aveiro.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Leite.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral.

Tribunal Judicial de Aveiro

2.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução de sentença n.º 146/76-B, 2.ª Secção.

Exequentes — Veículos Casal, L.da, de Aveiro.

Executado — António Nunes Gaizita e mulher Maria Isabel Mestre Correia Gaizita, ele comerciante, ela doméstica, residentes em Alto do Faralhão — Setúbal.

Aveiro, 30 de Março de 1981.

O JUIZ DE DIREITO,

a) — *José Augusto Maio Macário*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) — *Domingos M. Vilas Boas dos Santos*

LITORAL - Aveiro, 10/4/81 — N.º 1339

Continuações da última página

FUTEBOL

Aveiro nos Nacionais

Classificações

Zona Norte — Rio Ave, 32 pontos. Leixões, 28. Chaves, 27. Paços de Ferreira, 27. SANJOANENSE, 25. Salgueiros, 25. Fafe, 25. Gil Vicente, 24. UNIÃO DE LAMAS, 24. Amarante, 23. Bragança, 23. Famalicão, 23. Riopele, 22. Vizela, 17. Mirandela, 13. Ermesinde, 10.

Zona Centro — União de Leiria, 34 pontos. RECREIO DE ÁGUEDA, 28. Ginásio de Alcobaça, 27. OLIVEIRA DO BAIRRO, 27. Nazarenos, 26. BEIRA-MAR, 25. Sporting da Covilhã, 24. União de Santarém, 24. OLIVEIRENSE, 23. Viseu e Benfica, 21. Benfica de Castelo Branco, 21. Portalegrense, 19. Cartaxo, 19. Caldas, 17. Torriense, 17. Estrela de Portalegre, 17.

Próxima jornada

Zona Norte — UNIÃO DE LAMAS - Rio Ave, Salgueiros - Chaves, Gil Vicente - Mirandela, Vizela - Fafe, Famalicão - Riopele, Bragança - Amarante, Ermesinde - SANJOANENSE e Leixões - Paços de Ferreira.

Zona Centro — RECREIO DE ÁGUEDA - Cartaxo, Torriense - Sporting da Covilhã, BEIRA-MAR - Estrela de Portalegre, Caldas - Nazarenos, Ginásio de Alcobaça - União de Leiria, Portalegrense - OLIVEIRENSE, Benfica de Castelo Branco - OLIVEIRA DO BAIRRO e União de Santarém - Viseu e Benfica.

III DIVISÃO

Resultados da 23.ª jornada

SÉRIE B

Vilanovense - ESMORIZ	3-0
Tirsense - Valonguense	2-0
Oliveira de Frades - Leça	0-0
Lamego - Lixa	1-0
ESTARREJA - Infesta	0-0
FEIRENSE - Valadares	4-0
LUSITÂNIA - Vila Real	3-0
PAÇOS BRANDÃO - Paredes	0-0

SÉRIE C

Vildemoinhos - Esperança	2-2
Guarda - ANADIA	3-2
Marialvas - Fornos	2-1
Penalva - Lousanense	1-0
Tondela - Naval	4-1
Mangualde - ALBA	4-0
U. Coimbra - Febres	2-0
Vilanovense - Barcô	1-1

Classificações

Série B — LUSITÂNIA DE LOUROSA, 32 pontos. Leça, 32. PAÇOS DE BRANDÃO, 28. FEIRENSE (menos um jogo), 26. Valadares, 26. Vilanovense, 25. Valonguense, 25. Tirsense, 23. Paredes, 23. Lixa, 22. Infesta, 22. Lamego, 20. Vila Real, 18. ESTARREJA, 18. Oliveira de Frades, 15. ESMORIZ (menos um jogo), 11.

Série C — União de Coimbra, 42 pontos. ANADIA, 34. Guarda, 33. Febres, 28. Naval 1.º de Maio, 25. Esperança, 25. Tondela, 24. Penalva do Castelo, 23. Marialvas, 22. Lusitano de Vildemoinhos, 21. Mangualde, 20. ALBA, 19. Barcô, 14. Vilanovenses, 13. Fornos de Algodres, 13. Lousanense, 12.

Próxima jornada

Jogos em que participam as equipas aveirenses: ESMORIZ - Paredes, Valadares - ESTARREJA, Vila Real - FEIRENSE, LUSITÂNIA DE LOUROSA - PAÇOS DE BRANDÃO, ANADIA - Esperança e ALBA - Tondela.

Sumário Distrital

Sanguedo, 51. Milheiroense, 50. Pinheirense, 46. Alvarenga, 46. S. João de Ver, 46. Lobão, 46. Real Nogueirense, 45. Romariz, 45. Argoncilhe, 42. Tarei, 42. Vila Viçosa, 41. Pigeirós, 41.

Zona Sul — Vaguense, 55 pontos. Pesegueirense, 54. Fermentelos, 53. Aguinense, 53. Poutena, 51. Mamarrosa, 48. Oliveirinha, 48. Fogueira, 43. Famalicão, 42. Busos, 42. Antes, 40. Pedralva, 39. Macinhatense, 34. Barcouço, 33.

AVEIRENSES EM EVIDÊNCIA

facto do conjunto apresentado pelo BEIRA-MAR ser constituído por dois seniores, dois juniores e dois juvenis — enquanto todos os outros clubes alinharam com seis seniores.

•

Também no domingo, em Lisboa, na «Taça António Gromicho» — competição organizada pelo Cdul no Estádio Nacional, o esperançoso beiramarense Arnaldo Abrantes atingiu plano de especial relevância, triunfando na prova de 100 metros (seniores), com a marca de 10,7 s., impondo-se, com clareza, aos seus competidores lisboetas, António Cachola (Benfica), António Fernandes (Sporting), Norberto Serina (Sporting), João Firme (Benfica) e Armando Jorge (Sporting).

No mesmo torneio, o júnior José Carlos, do Beira-Mar, com 11,6 s., ficou no 3.º lugar na corrida de 100 metros...

Tivemos, portanto, no mesmo dia e em duas frentes — Vigo e Lisboa — atletas aveirenses em evidência muito especial. E, em Aveiro, continuamos sem ter a ambicionada e tão necessária e tão merecida pista...

Basquetebol

II Divisão - Fase Final

5.ª jornada — 2/Maio

Vilanovense - Académico do Porto, ILLIABUM - Guifões e Académica - GALITOS.

Na segunda volta, com jogos a realizar nos recintos dos clubes que foram visitantes na primeira volta, as jornadas encontra-se programadas para as seguintes datas: 9/Maio (6.ª jornada), 10/Maio (7.ª jornada), 16/Maio (8.ª jornada), 17/Maio (9.ª jornada) e 23/Maio (10.ª jornada).

Taça de Portugal

o dia 24; e não nos foi possível apurar o desfecho do encontro ESGUEIRA - Naval (da Série B).

A competição — a despertar, por enquanto, diminuto interesse (bem expresso no elevado número de faltas de comparência) —, na segunda eliminatória, contará com a presença das equipas vitoriosas nos primeiros desafios e, também, dos grupos da Facar, do Sport Conimbricense, e do Coimbrões, que ficaram apurados, por desistência dos respectivos parceiros, que eram o Leixões, o Viana Taurino e o Fluvial.

Xadrez de Notícias

- Vilanovense e Escola de Gaia - BCP/Marsil-Tait.

O jovem e promissor guarda-redes júnior do Beira-Mar, Balseiro, voltou a ser convocado para os treinos da Selecção Nacional de Juvenis, realizados na terça e na quarta-feira, em Lisboa, no Estádio Nacional.

Nos boletins-palpite-sugestão do «Totobola» que hoje publicamos, estão incluídos desafios que contam para a «Taça de Portugal» e para os Campeonatos da Espanha e da Inglaterra (Concurso n.º 35); e para as Taças dos Vencedores das Taças, dos Clubes Campeões Europeus e da U.E.F.A. e para a fase preliminar do Campeonato do Mundo (VI Concurso Extraordinário).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 35 DO «TOTOBOLA»

18/19 de Abril de 1981

1 — Setúbal - Braga	1
2 — O. Frades - Belenenses	2
3 — Real Madrid - At. Madrid	1
4 — Saragoça - Valhadolid	1
5 — Hércules - Sevilha	X
6 — Ossassuna - Valência	2
7 — A. Villa - Nottingham	1
8 — Ipswich - Arsenal	1
9 — Leeds - Liverpool	2
10 — Leicester - Southampton	1
11 — Manch. U. - W. Bromwich	1
12 — Sunderland - Birmingham	1
13 — Wolverhamp. - Manchest. C.	X

PROGNÓSTICOS DO VI CONCURSO EXTRA DO «TOTOBOLA»

22 a 29 de Abril de 1981

1 — Benfica - Carl Zeiss	1
2 — Feyenoord - D. Tbilissi	1
3 — Bayern - Liverpool	1
4 — Real Madrid - Inter	1
5 — Az 67 Alkmaar - Sochaux	1
6 — Colónia - Ipswich	X
7 — Irlanda Norte - Portugal	X
8 — Alemanha Fed. - Áustria	1
9 — França - Bélgica	1
10 — Chipre - Holanda	2
11 — Inglaterra - Roménia	1
12 — Suiça - Hungria	2
13 — Escócia - Israel	1

PRECISA-SE

DESENHADOR DE SERIGRAFIA, PARA ARREDORES DE AVEIRO
OFERECE-SE:
— BOA REMUNERAÇÃO
— BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
Resposta a este jornal ao n.º 900

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, citando os credores incertos e desconhecidos da Executada ARTIGRÊS — Indústria Nacional de Artigos de Grês, L.da, com sede em Boialvo, Avelãs de Caminho, do concelho e comarca de Anadia, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam os primeiros dos éditos e estes a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, virem aos autos de Execução Sumária n.º 92/80 que àquela move a Exequente — Coutinho e Filhos, L.da, com sede no Olha de Água, Esgueira, Aveiro, com vista ao pagamento de uma dívida comercial, deduzir, querendo, os seus direitos, nos termos do disposto no art.º 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 16 de Março de 1981.

O JUIZ DE DIREITO,
a) — *José Luís Soares Curado*

O ESCRIVÃO-ADJUNTO,
a) — *António Tavares*

LITORAL - Aveiro, 10/4/81 — N.º 1339

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Sumária 97/80, n.º 97/80, 2.ª secção. Exequentes: MARABUTO & COMPANHIA, LDA., de Aveiro. Executado: António dos Santos Lopes, comerciante, residente em Oiã da comarca de Anadia.

Aveiro, 6 de Abril de 1981

O Juiz de Direito,
a) — **José Augusto Maio Macário**

O Escrivão de Direito,
a) — **Domingos Manuel Vilas Boas Santos**

LITORAL - Aveiro, 10/4/81 — N.º 1339

COMÉRCIO

TOMO DE TRESPASSE

— casa comercial na parte baixa da cidade ou em rua de movimento.

Carta a este jornal, ao n.º A-470.

Desenhador de máquinas

— precisa-se, para trabalhar em indústria da cidade.

Pedem-se referências.
Carta a este jornal, ao n.º B-471.

Quarto—Aluga-se

— a pessoa só, que dê rigorosas informações. Informa-se pelo telef. 25383 — AVEIRO.

CETA - Círculo Experimental de Teatro de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios no gozo pleno dos seus direitos, para, nos termos do art.º 14.º dos Estatutos, reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, pelas 21.30 horas do dia 24 de Abril de 1981, com a seguinte ordem do dia:

— Discussão e votação do Projecto de Regulamento Interno;
— Revisão da quotização mensal.

Nos termos estatutários, se não houver número legal de presentes, realizar-se-á, a mesma, uma hora depois, com qualquer número.

Mais se informa de que o Projecto do Regulamento Interno se encontra à disposição dos associados na Sede da Colectividade na 3.ª feira, dia 21 de Abril, a partir das 21.30 horas.

Aveiro, 7 de Abril de 1981.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) — *António Neto Brandão*

SNACK-BAR RESTAURANTE — JOLI CANDY

— PASSA-SE —

— com urgência, motivo retirada para o estrangeiro. Equipamento moderno, na praia do Furadouro - Ovar.
Contactar pelo telefone 53706 Ovar.

AVEIRENSES EM EVIDÊNCIA

Apesar das dificuldades — sobejamente conhecidas, pela insistência com que (infelizmente) temos de vir a tocar na mesma tecla... — com o treino dos seus atletas, que, de comum, se preparam nas ruas da cidade, as equipas do BEIRA-MAR e do GALITOS tiveram meritório comportamento, no passado domingo, na vizinha província espanhola da Galiza — onde disputaram a VOLTA A VIGO.

A competição, por estafetas (constituídas por seis elementos), proporcionou a seguinte classificação das treze equipas que a concluiram:

1.° — F. C. Porto. 2.° — Celta de Vigo. 3.° — Liceu da Corunha. 4.° — Salgueiros. 5.° — BEIRA-MAR. 6.° — GALITOS. 7.° — Ases Valboenses. 8.° — Alfenense. 9.° — Comesafia. 10.° — Sociedade Atlética de Vigo. 11.° — Sociedade Deportiva San Miguel. 12.° — F. C. Avintes. 13.° — San Miguel, de Oya.

ATLETISMO

Participação honrosa, sem dúvida, a dos dois clubes de Aveiro — que, curiosamente travaram entre ambos um animado despique, apenas decidido, no derradeiro percurso e por diminuta diferença, a favor dos «auri-negros», dado que os «alvi-rubros» se mantiveram com vantagem nos cinco anteriores trajectos. E deveras assinalável o

Continua na 6.ª página

DESPORTOS

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

FUTEBOL

AVEIRO *nos* NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 25.ª jornada

Penafiel - Ac.° Coimbra	2-1
Amora - Porto	1-3
Portimonense - Ac. Viseu	3-1
Braga - Vit. Guimarães	3-0
Varzim - Sporting	1-3
Boavista - Belenenses	2-0
ESPINHO - Vit. Setúbal	0-1
Benfica - Marítimo	6-1

Classficação

Benfica, 44 pontos. Porto, 41. Sporting, 31. Boavista, 29. Sporting de Braga, 26. Vitória de Setúbal, 26. Penafiel, 25. Vitória de Guimarães, 24. Portimonense, 24. Belenenses, 22. Varzim, 20. ESPINHO, 19. Amora, 19. Académico de Viseu, 19. Marítimo, 17. Académico de Coimbra, 14.

Próxima jornada

Vitória de Setúbal - Boavista (a transmitir pela T.V., em directo, amanhã, sábado), Porto - Académico de Coimbra, Académico de Viseu - Amora, Marítimo Portimonense, Vitória de Guimarães - Benfica, Sporting - Sporting de Braga, Belenenses - Varzim e ESPINHO - Penafiel.

II DIVISÃO

Resultados da 23.ª jornada

ZONA NORTE

Paços de Ferreira - Rio Ave ...	1-3
Chaves - LAMAS	3-1
Mirandela - Salgueiros	2-1
Fafe - Gil Vicente	3-0
Riopele - Vizela	1-0
Amarante - Famalicão	2-0
SANJOANENSE - Bragança	0-0
Leixões - Ermesinde	1-0

ZONA CENTRO

Viseu Benfica - Cartaxo	1-0
Covilhã - RECREIO	2-0
Estrela - Torriense	0-1
Nazarenos - BEIRA-MAR	2-1
U. Leiria - Caldas	1-0
OLIVEIRENSE - Ginásio	1-2
OLIV. BAIRRO - Portalegrense	1-0
U. Santarém - Benf. C. Branco	1-0

Continua na 6.ª página

NAZARENOS, 2 BEIRA-MAR, 1

Jogo no Estádio Municipal da Nazaré, sob arbitragem do sr. Américo Lopes, da Comissão Distrital de Setúbal.

Os grupos formaram deste modo:

NAZARENOS — Lapa; Pinho, Juvenal, Ferrinho e Gato (Pascoal, aos 70 m.); Viola, Paulino e Teles; Perez, Delfim e Carvalho.

BEIRA-MAR — Valter; Silva, Joca, Cansado e Marques; Nogueira, Quim (Meco, aos 35 m.) e Tony; Cambraia, Armando e Guedes.

A turma da Nazaré adiantou-se no marcador, aos 25 m., quando PEREZ transformou, com êxito, uma grande penalidade — chegando ao intervalo a vencer por 1-0.

No segundo período, aos 50 m., ARMANDO igualou o **score** e o Beira-Mar, que esteve mais balanceado na ofensiva, veio a sofrer novo tento, aos 80 m., num lance concluído vitoriosamente por VIOLA, estabelecendo a marca final de 2-1, a favor dos Nazarenos.

O jogo foi muito disputado e o desfecho aceita-se, conquanto a divisão de pontos se ajustasse melhor ao trabalho das duas turmas.

Arbitragem sem falhas graves, em plano aceitável. De anotar os «cartões amarelos» exibidos a Lapa (53 m.), dos visitados, e a Marques (43 m.) e Meco (75 m.), dos visitantes.

Com este desfecho, os beiramarenses ficaram em excelente posição para garantir o desejado apuramento.

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 30.ª jornada

Paivense - Sôsense	1-0
Barrô - Valecambrense	2-2
Fiães - Ovarense	1-1
Luso - Cucujães	1-0
S. Roque - Fajões	2-1
Mealhada - Pampilhosa	1-0
Cesarense - Valonguense	0-1
Avanca - Arouca	2-1
Carregosense - Arrifanense ...	1-1
Vista-Alegre - Cortegaça	0-1

Classificação

Ovarense, 83 pontos. Fiães, 73. Cesarense, 70. Luso, 65. Cucujães, 62. Paivense, 62. Arouca, 61. Arrifanense, 61. Carregosense, 60. Mealhada, 59. Fajões, 58. Valecambrense, 58. Cortegaça, 58. S. Roque, 56. Barrô, 55. Avanca, 55. Valonguense, 55. Sôsense, 53. Vista-Alegre, 47. Pampilhosa, 43.

II DIVISÃO

Resultados da 23.ª jornada

ZONA NORTE

Real - Bustelo	2-2
Relâmpago - Romariz	0-0
Alvarenga - Pinheirense	1-1
Argoncilhe - Pigeirós	0-1
Tarei - Sanguedo	1-0
Lobão - Milheiroense	1-1
S. João de Ver - Vila Viçosa ...	3-1

ZONA SUL

Pessegueirense - Poutena	4-0
Famalicão - Vaguense	1-2
Fermentelos - Mamarrosa	4-0
Macinhatense - Fogueira	0-0
Aguinense - Oliveirinha	0-0
Bustos - Pedralva	2-2
Antes - Barcouço	2-1

Classificações

Zona Norte — Relâmpago Nogueirense, 56 pontos. Bustelo, 53.

Continua na 6.ª página

TAÇA DE PORTUGAL

Disputaram-se, no passado fim-de-semana, os jogos referentes à primeira eliminatória da primeira fase da **Taça de Portugal** (ainda sem a presença dos clubes da I Divisão) — apurando-se, na Zona Norte, os seguintes resultados:

Série A

Vilanovense - BEIRA-MAR ...	65-60
Ed. Física - Ac.° Coimbra	56-96
Desp. Covilhã - Escola Gaia	V.-D.
A.R.C.A. - Salesianos	81-72
Ac.° Porto - Ac.° Viseu	V.-D.

Série B

F.° d'Holanda - Ac.° Fundão...	V.-D.
GALITOS - Desp. Póvoa	V.-D.
Desp. Leça - Académica......	89-60
SANJOANENSE - Cdup	108-64
Gaia - Vasco da Gama	67-92
Guifões - Beirões	V.-D.

O jogo Oliveira do Douro - ILLIABUM (da Série A) foi marcado para

Continua na 6.ª página

BASQUETEBOL

FINALMENTE (!) VAI COMEÇAR A FASE FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO-Zona Norte

Depois de prolongado intervalo, motivado por protestos e recursos apresentados pelo Guifões, relativamente a pretensa irregularidade cometida pelo Cdup, utilizando indevidamente um seu atleta, a Federação Portuguesa de Basquetebol marcou já os jogos da Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão — a disputar entre 11 de Abril corrente e 23 de Maio próximo.

O calendário geral, alusivo à primeira volta, ficou assim elaborado:

SÉRIE DOS PRIMEIROS

1.ª jornada — 11/Abril

Sport - SANJOANENSE, Vasco da Gama - Cdup e Académico de Coimbra - Salesianos.

2.ª jornada — 12/Abril

SANJOANENSE - Vasco da Gama, Salesianos - Sport e Cdup - Académico de Coimbra.

3.ª jornada — 25/Abril

Académico de Coimbra - SANJOANENSE, Vasco da Gama - Sport e Salesianos - Cdup.

4.ª jornada — 26/Abril

SANJOANENSE - Cdup, Sport - Académico de Coimbra e Vasco da Gama - Salesianos.

5.ª jornada — 2/Maio

Salesianos - SANJOANENSE, Cdup - Sport e Académico de Coimbra - Vasco da Gama.

SÉRIE DOS ÚLTIMOS

1.ª jornada — 11/Abril

Guifões - Académico do Porto, GALITOS - ILLIABUM e Académica - Vilanovense.

2.ª jornada — 12/Abril

Académico do Porto - GALITOS, Vilanovense - Guifões e ILLIABUM - Académica.

3.ª jornada — 25/Abril

Académica - Académico do Porto, GALITOS - Guifões e Vilanovense - ILLIABUM.

4.ª jornada — 26/Abril

Académico do Porto - ILLIABUM, Guifões - Académica e GALITOS - Vilanovense.

Continua na 6.ª página

XADREZ DE NOTÍCIAS

Na tarde de sábado, nesta cidade, disputou-se a jornada final do Torneio «Dr. José Clemente», integrado no XXX Aniversário do Sporting de Aveiro e organizado pelos **«Leões» da Ria** em colaboração com a Associação de Natação de Aveiro.

Temos já em nosso poder as classificações — que só nos é possível divulgar no próximo número do LITORAL. Entretanto, adiantaremos que saíram vencedores, colectivamente, o Clube Fluvial Portuense (categoria «A») e o Clube Académico de Coimbra (categoria «B»).

Em Águeda, no último sábado, as turmas de juniores do Recreio e do Beira-Mar — num jogo de enorme importância, para ambos, com vista à qualificação para a **poule** final do Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Aveiro — empataram, por 1-1.

No programa de comemorações do V Aniversário do Núcleo Sportinguista de Oliveira de Azaméis, está incluido, no dia 25 de Abril, um Torneio de Ténis de Mesa (individual e por equipas), a disputar no Pavilhão da Escola Livre de Azeméis.

As inscrições encontram-se abertas, até 20 do corrente, na sede do Núcleo.

A primeira eliminatória da primeira fase da «Taça de Portugal», em basquetebol (equipas femininas) foi marcada para o dia 26 de Abril, incluindo, na Zona Norte, os seguintes desafios:

Académico do Fundão - Beirões, SANGALHOS/Revigrés - Académica, Cdup - GALITOS, SANJOANENSE -

Continua na 6.ª página